

Reportagem Especial

CENSO 2010

Morador de Vitória ganha mais

A capital é a cidade do Estado onde há maior remuneração. Vila Velha ocupa o segundo lugar no ranking, de acordo com o IBGE

No ranking dos melhores salários por municípios, moradores de Vitória e Vila Velha ocupavam o primeiro e segundo lugar, respectivamente. Na capital, a média dos salários dos trabalhadores era de R\$ 5.669,48. Em Vila Velha, era de R\$ 3.755,52.

Dos municípios da região metropolitana, Viana ficou em último lugar, com salário de R\$ 1.737,65.

Na comparação de todos os municípios, Mucurici apresentou o menor rendimento: R\$ 1.144,82.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e referem-se à remuneração média, conforme o Censo de 2010. Na ocasião, o salário mínimo era de R\$ 510.

O rendimento médio das mulheres cresceu mais que o dos homens na última década. Porém, o salário

delas ainda é menor.

Ao falar sobre os municípios que garantiram os primeiros lugares no ranking, o economista e professor universitário Antônio Marcus Machado destacou a predominância de setores de serviços.

Para ele, é nesse segmento que emprega-se mais e paga-se os melhores salários.

Ele disse que o nível de escolaridade mais alto também contribuiu para esse cenário, já que normalmente as pessoas com formação superior ganham mais.

ESTADO

O Espírito Santo ganha destaque na renda domiciliar, pois ficou com o maior rendimento do que todos os estados da região Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Só ficou abaixo da região Sul, e de São Paulo e Rio de Janeiro. Ele ganha de Minas Gerais.

O chefe estadual do IBGE, Max Athayde Fraga, disse que esses dados, comparados com 2000, mostram uma melhoria no rendimento do capixaba. Para ele, o reflexo desse cenário é o desenvolvimento econômico, associado aos avanços na área da educação.

RANKING

MUNICÍPIO	SALÁRIO MÉDIO	MUNICÍPIO	SALÁRIO MÉDIO
1º Vitória	R\$ 5.669,48	16º Santa Maria de Jetibá	R\$ 2.086,72
2º Vila Velha	R\$ 3.755,52	18º Fundão	R\$ 2.084,82
3º João Neiva	R\$ 2.777,43	19º Iconha	R\$ 2.060,90
4º Guarapari	R\$ 2.648,48	20º Alegre	R\$ 2.056,53
5º São Gabriel da Palha	R\$ 2.532,45	21º Cariacica	R\$ 2.027,38
6º Ibraçu	R\$ 2.488,67	22º Castelo	R\$ 2.018,09
7º Venda Nova do Imigrante	R\$ 2.458,24	23º Piúma	R\$ 1.978,15
8º Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 2.457,94	24º Itarana	R\$ 1.968,40
9º Colatina	R\$ 2.426,69	25º Anchieta	R\$ 1.968,20
10º Aracruz	R\$ 2.402,54	26º Alfredo Chaves	R\$ 1.948,36
11º Linhares	R\$ 2.392,18	27º Vila Valério	R\$ 1.916,66
12º São Mateus	R\$ 2.340,95	28º Nova Venécia	R\$ 1.894,07
13º Serra	R\$ 2.320,68	29º Rio Novo do Sul	R\$ 1.884,11
14º Santa Teresa	R\$ 2.292,79	30º Conceição do Castelo	R\$ 1.859,66
15º Marechal Floriano	R\$ 2.148,82		

Obs: O ranking é por valor do rendimento nominal médio mensal por domicílios

Liderança no Sudeste

O Espírito Santo obteve o maior número de pessoas empregadas da região Sudeste. Em 10 anos, o aumento foi de 51,9% para 56,4%.

O chefe estadual do Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística, Max Athayde Fraga, explicou que a análise da distribuição da população ocupada por atividade econômica em 2010 mostrou que 51,7% se concentravam em quatro das 21 seções de atividade.

O primeiro destaque é para agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, 17,66%.

Em segundo, com 16,93%, no segmento de comércio de mercadorias, reparação de veículos automotores e motocicletas concentrava.

Destaque também para a indústria de transformação, com 9,18%; seguida da construção, 7,98%.

“Outras três seções tiveram participação de mais de 5% da população ocupada: serviços domésticos (6,44%), educação (5,34%) e administração pública, defesa e seguridade social (5,66%)”, apontou Max Athayde.



TRABALHO no campo é destaque

NO MERCADO



ADRIANO HORTA/AT

“Com os projetos voltados para o desenvolvimento em Vila Velha, a tendência é de que os salários melhorem ainda mais”

Tiago Leal Ferreira, 23 anos, vendedor

“Meu salário, que foi crescendo gradativamente, está dentro da média apontada pelo IBGE”

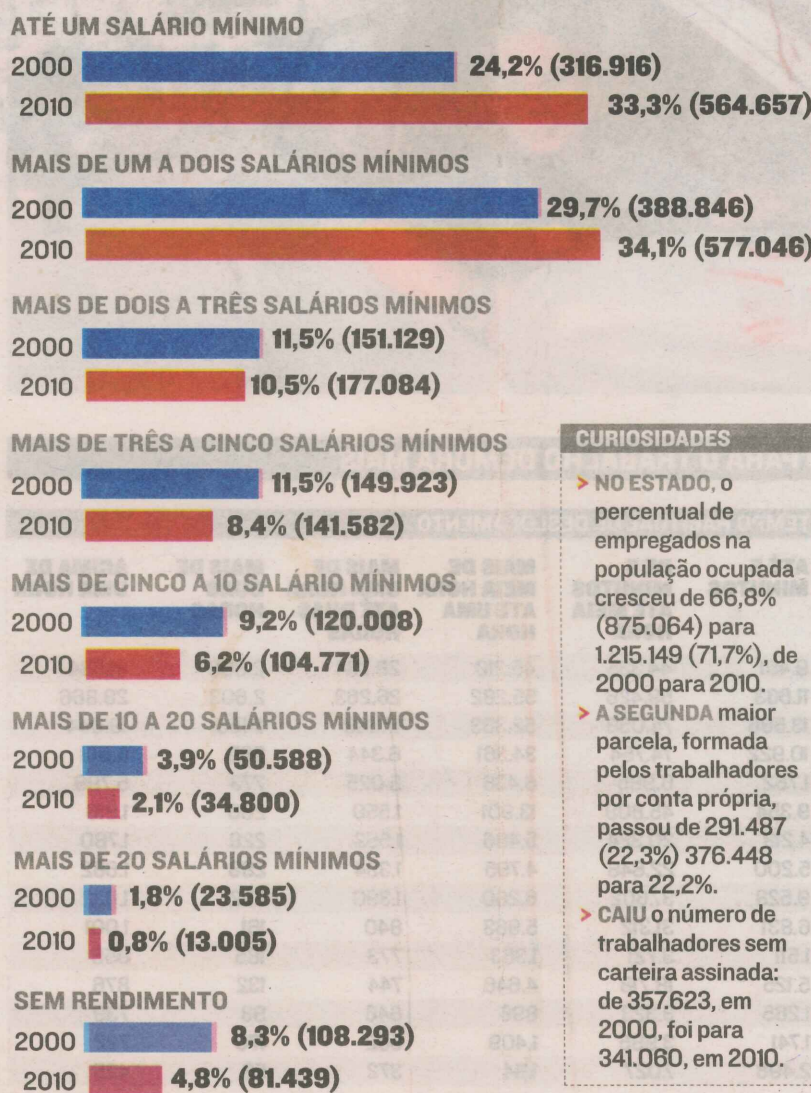
Charles Sullivan Senna Merlo, 33 anos, gerente

“Moro e trabalho em Vila Velha. Há três anos exerço a função de vendedor. Ganho salário e comissão”

Anderson Pereira da Silva, 21, vendedor

Evolução dos salários

Remuneração da população em 2000 e em 2010



CURIOSIDADES

- NO ESTADO, o percentual de empregados na população ocupada cresceu de 66,8% (875.064) para 1.215.149 (71,7%), de 2000 para 2010.
- A SEGUNDA maior parcela, formada pelos trabalhadores por conta própria, passou de 291.487 (22,3%) 376.448 para 22,2%.
- CAIU o número de trabalhadores sem carteira assinada: de 357.623, em 2000, foi para 341.060, em 2010.

Metade das casas não tem máquina de lavar

Um dado chamou a atenção na lista de bens duráveis: mais da metade das casas não tinha máquina de lavar, em 2010. É em Vila Velha que se concentra a maior quantidade de máquinas: 82.096.

Se for levando em conta o percentual, a capital ganha com 68,8%. Mas se for comparar com anos anteriores, houve um aumento.

Em 2000, 253.236 casas tinham máquina de lavar, o que representava 30,1%. Em 2010, o número saltou para 472.712, 42,9%.

Na última década também aumentou o número de pessoas que possuem carro para uso particular.

Em 2000, 30,6% tinham veículos, totalizando 257.349. Em 2010, o número subiu para 423.645.

BENS NAS RESIDÊNCIAS

Geladeira ou freezer	97,6%
Máquina de lavar roupa	42,9%
Rádio	80,1%
Televisão	96,6%
Microcomputador	40,9%
Carro para uso particular	38,5%
Telefone	90,4%

Obs: Os dados são de 2010.

FONTE: IBGE.

FONTE: IBGE.